

# Cantos africanos em umbundo

2ª ed. rev. e ampl.

Belo Horizonte  
FALE/UFMG  
2008

A primeira edição deste caderno foi produzida para o curso Cantos africanos em umbundo, ministrado pelo angolano Amadeu Fonseca Chitacumula, com supervisão da Profª Sônia Queiroz, realizado pelo CENEX/FALE/UFMG, no primeiro semestre de 2006.

## **Diretor da Faculdade de Letras**

Prof. Jacyntho José Lins Brandão

## **Vice-Diretor**

Prof. Wander Emediato de Souza

## **Comissão Editorial**

Eliana Lourenço de Lima Reis

Elisa Amorim Vieira

Lucia Castello Branco

Maria Cândida Trindade Costa de Seabra

Maria Inês de Almeida

Sônia Queiroz

## **Revisão e normalização**

Neide Aparecida de Freitas Sampaio

## **Formatação**

Neide Aparecida de Freitas Sampaio

## **Revisão de provas**

Neide Aparecida de Freitas Sampaio

## **Capa e projeto gráfico**

Mangá – Ilustração e Design Gráfico

## **Endereço para correspondência:**

FALE/UFMG – Setor de Publicações  
Av. Antônio Carlos, 6627 – sala 2015A  
31270-901 – Belo Horizonte/MG  
Telefax: (31) 3409-6007  
*e-mail:* vivavozufmg@yahoo.com.br

## **Sumário**

**Vocabulário afro-brasileiro . 6**

Kátia Trindade, Lauro Azevedo, Lira Córdova,  
Raquel Coelho

**Despedidas/Kuluisika . 12**

**Partes do corpo/Olonepa vi'etimba vio'muno . 12**

**Animais/Ovinhama . 13**

**Bebidas/oviñuañua . 13**

**Números/Tu tendi . 14**

**Dias da semana/Oloneke vio semana .15**

**Meses do ano/Olosãi vi ulima .15**

**Provérbio/Alupolo .17**

**Cantos/Ovisungo . 22**

**Glossário . 29**

## Vocabulário afro-brasileiro

Kátia Trindade, Lauro Azevedo, Lira Córdova,  
Raquel Coelho

*Cachaça, caçamba, cachimbo, caçula, cafuné, canjica* são palavras reconhecidas por todos os brasileiros como parte de nosso vocabulário. Entretanto, elas não são herança de nossos colonizadores portugueses e sim uma contribuição dos escravos africanos à nossa língua. São palavras que fazem parte de nosso vocabulário afro-brasileiro. Todos nós sabemos que os negros africanos foram trazidos para o Brasil através do tráfico de escravos. Mas de onde vieram esses escravos? E que línguas trouxeram consigo?

A presença de línguas africanas no Brasil está diretamente associada ao regime escravocrata que, por mais de três séculos sucessivos, de 1502 a 1860, trouxe ao país por volta de 3.600.000 africanos, pertencentes a grupos etnolingüísticos diversos: sudaneses da região situada ao norte do Equador e da costa ocidental e bantos ao sul do Equador.

Não se pode precisar o número de línguas que aqui chegaram, mas sabe-se que na área atingida pelo tráfico são faladas por volta de 200 a 300 línguas, uma pequena parcela do conjunto lingüístico africano que conta com mais de 2.000 línguas. Apesar de o continente africano fazer parte do mapa mundial há séculos, as línguas africanas só despertaram a curiosidade de pesquisadores estrangeiros no final do século XIX.

O primeiro grupo de línguas a ser pesquisado foi o grupo banto – um conjunto de mais de 400 idiomas. Os idiomas bantos são falados em todos os países da África ao sul do Saara. Estima-se que mais de 300 milhões de pessoas falem idiomas bantos.

As línguas do grupo banto formam, juntamente com as línguas da África Ocidental, uma grande e única família, denominada Níger-Congo. É sobretudo dessa família de línguas que recebemos a maior contribuição para o nosso vocabulário afro-brasileiro, pois a maioria dos africanos trazidos pelo tráfico de escravos pertencia a dois de seus ramos: as famílias lingüísticas banto e kwa. Entre as línguas da família banto, o

quicongo, o umbundo e o quimbundo são duas das mais representativas no Brasil. Dentre as línguas dos povos trazidos da África Ocidental, destacam-se os da família kwa, sendo que as línguas mais significativas no Brasil foram as da família ewe-fon e a língua iorubá.

As línguas do grupo ewe-fon são muito próximas entre si, e tinha mais de 100 milhões de falantes, no final do século XVII. Os negros desse grupo foram trazidos, nessa época, em levas numerosas e sucessivas, para o Recôncavo da Bahia, Pernambuco, Minas Gerais, São Luís do Maranhão e Rio de Janeiro.

Os falantes da língua iorubá, chamados *ànàgó* pelos seus vizinhos na África, ficaram genericamente conhecidos no Brasil como nagôs. Eles foram trazidos em grandes contingentes para a Bahia, já na última fase do tráfico transatlântico, e empregados, prioritariamente, em trabalhos urbanos e domésticos na cidade de Salvador.

Foram essas línguas africanas que trouxeram as palavras que se incorporaram ao vocabulário do português brasileiro:

São vocábulos já integrados ao sistema lingüístico do português e que não devem ser tratados como 'exóticos', [...] como resultado de um 'fenômeno isolado', provocado por um acaso qualquer, ou como 'simples sobrevivência' de uma 'língua africana', que, em razão da sua origem, foi posta à margem do processo de interação sociolingüística [...], o que não é verdade.<sup>1</sup>

Afinal, ninguém estranhará se, em uma festa junina, o irmão caçula de alguém estiver com vontade de comer canjica e, não tendo o pai da criança dinheiro suficiente para comprá-la, porque gastou o dinheiro com um gole de cachaça, passar a mão na cabeça do filho e fazer-lhe um cafuné.

<sup>1</sup> CASTRO. *Falares Africanos na Bahia*, p. 20.

## Vocabulário afro-descendente

**Acarajé** (kwa) – Bolinho frito feito de massa de feijão-fradinho.

**Angu** (kwa) – Massa de farinha de milho, de mandioca ou de arroz, com água e sal, e escaldada ao fogo.

**Assento** (kwa) – altar das divindades, dentro ou fora do terreiro.

**Axé** (kwa) – força divina.

**Babá** (banto) – tratamento que era dado às amas pretas e velhas.

**Bagunça** (banto) – desordem, confusão (bagunçado, bagunceiro).

**Banguela** (banto) – desdentado ou quem tem a arcada dentária falha na frente.

**Batucar** (banto) – repetir a mesma coisa insistentemente.

**Beleléu** (banto) – ir ou ir-se para o beleléu – morrer, sumir, desaparecer.

**Berimbau** (banto) – instrumento de capoeira.

**Biboca** (banto) – casa, lugar sujo.

**Bololô** (banto/kwa) – confusão, barulho.

**Borocoxô** (banto/kwa) – pessoa envelhecida, fraca, sem coragem.

**Brucutu** (banto) – homem forte e rude.

**Bumbum** (banto) – bunda.

**Bunda** (banto) – nádegas, traseiro.

**Cachaça** (banto) – aguardente de cana.

**Caçula** (banto) – o mais novo dos filhos ou irmãos.

**Cafófo** (banto) – quarto, recinto privado, lugar reservado com coisas velhas ou usadas.

**Cafundó** (banto) – lugar distante e atrasado, na expressão popular “onde Judas perdeu as botas”.

**Cafuné** (banto) – ato de coçar, de leve, a cabeça de alguém, dando estalidos com as unhas para provocar sono.

**Calango** (banto) – lagarto maior que a lagartixa.

**Calombo** (banto) – inchaço, protuberância.

**Canga** (banto) – tecido usado como saída-de-praia.

**Canjica** (banto) – papa de milho verde ralado a que se junta leite de coco, açúcar, cravo e canela.

**Capanga** (banto) – guarda-costas, jagunço.

**Capenga** (banto) – manco, coxo, torto, desajeitado, andar manquejando.

**Catinga** (banto) – cheiro fétido e desagradável do corpo humano, de certos animais e de comidas deterioradas.

**Caxumba** (banto) – papeira.

**Cochilo** (banto) – ato de cochilar, descuido.

**Cotoco** (banto) – qualquer coisa pequena de alguma coisa.

**Dengo** (banto) – ver dengue.

**Dengoso** (banto) – cheio de dengue.

**Dengue** (banto) – choradeira, birra de criança, manha.

**Encabular** (banto) – envergonhar-se, acanhar-se.

**Fiofó** (banto) – ânus.

**Forró** (banto) – arrasta-pé, farra, folia.

**Fubá** (banto) – farinha de milho ou arroz.

**Fulo** (banto) – colérico, furioso.

**Fungar** (banto) – aspirar fortemente com ruído, respirar com dificuldade.

**Fuzuê** (banto) – algazarra, barulho, confusão.

**Garapa** (banto) – caldo de cana.

**Iemanjá** (kwa) – o orixá do mar, equivalente a N. Sra. da Conceição, do Carmo ou das Candeias.

**Jagunço** (banto) – valentão, guarda-costas de algum senhor de engenho ou fazendeiro.

**Jiló** (banto) – fruto de sabor amargo.

**Marimbondo** (banto) – nome comum a certas vespas.

**Molambo** (banto) – trapo, farrapo, pedaço de pano velho, roto e sujo.

**Moleque** (banto) – menino, garoto, rapaz.

**Muafa** (banto) – bebedeira, embriaguez.

**Muvuca** (banto) – confusão, agitação.

**Muxiba** (banto) – pelanca.

**Quitute** (banto) – petisco, iguaria de apurado sabor.

**Sacana** (banto) – canalha, patife.

**Titica** (banto) – merda, coisa sem valor, excremento de aves.

**Tribufu** (banto) – negro feio, mal encarado, maltrapilho.

**Vatapá** (banto) – iguaria de origem africana, à base de peixe ou galinha com camarão seco, amendoim, etc., temperada com azeite de dendê e pimenta.

**Vodum** (kwa) – designação genérica das divindades em jeje, equivalente a inquice e orixá.

**Xodó** (banto) – namorada, amante, paixão, apego, chamego.

**Xoxota** (banto) – vulva.

**Zangar** (banto) – irritar-se, provocar mau-humor.

**Zanzar** (banto) – vaguear, andar ao acaso, distraído.

**Zonzo** (banto) – atordoado, tonto, distraído.

**Zumbi** (banto) – alma errante, fantasma que vagueia em casa altas horas da noite; pessoa de hábitos noturnos.

**Zunzum** (banto) – barulheira, boato.

Texto elaborado para a disciplina Tópicos Especiais em Prática de Ensino: A voz africana na sala de aula, ministrada por Cristiano Barros, Sônia Queiroz e Conceição Bicalho, na graduação em Letras UFMG, no 2º sem. de 2005. Escrito a partir da leitura de trechos do livro *Falares Africanos na Bahia* (um vocabulário afro-brasileiro), de Yeda Pessoa de Castro, publicado no Rio de Janeiro, em 2001, pela ABL e editora Topbooks.

## Saudações/Tuapandula

Umbundo	Quimbundo	Português
<p>☞: Walale-po ciwa?</p> <p>☞: He, ndalale. Nda love?</p>	<p>☞: Wa zekele?</p> <p>☞: Xé. Eie kia se ua zekele?</p> <p>☞: Nga zekele</p>	<p>☞: Você dormiu bem?</p> <p>☞: Sim. Eu dormi bem e você?</p>
<p>☞: Wa kola-po ciwa?</p> <p>☞: Nda kola-po ciwa. Nda love?</p> <p>☞: Ame ulo l'okamuenho kaco.</p>	<p>☞: Eie uala kiambote?</p> <p>☞: Xé. Kiambote</p>	<p>☞: Você está bem?</p> <p>☞: Estou bem.</p> <p>☞: Eu vou levando/Eu estou mais ou menos.</p>
<p>☞: Vokuiya omo?</p> <p>☞: He. Vokuiya omo.</p>		<p>☞: E então, chegando agora?</p> <p>☞: Sim. Estou chegando agora.</p>
<p>☞: Weya ño, nhe ca kunena?</p> <p>☞: He. Ndeya ño, lacimue ca ndinena.</p>		<p>☞: E aí, o que está mandando?</p> <p>☞: Não mando nada.</p>
<p>☞: Nhe wendela?</p> <p>☞: Lacimue.</p>		<p>☞: Já vai embora, por quê?</p> <p>☞: Por nada.</p>
<p>☞: Ko mangu.</p> <p>☞: Kuku.Sanga mangu.</p> <p>☞: Kuku.</p>		<p>☞: Fique à vontade.</p> <p>☞: Obrigado, você também.</p> <p>☞: Obrigado</p>

## Despedidas/Kuluisika

Umbundo	Quimbundo	Português
☞: Utanha uwa.	☞: Mua nange.	☞: Boa tarde.
☞: Ndapandula.	☞: Nga sakidila.	☞: Obrigado.
☞: Sala-po ciwa.	☞: Xala kiambote.	☞: Passe bem.
☞: Sali-po ciwa.		☞: Passem bem.
☞: Kuende-po ciwa.	☞: Nde kiambote.	☞: Vai com Deus.
☞: Lala-po ciwa	☞: Zeka kiambote	☞: Boa noite./Durma bem.
☞: Lali-po ciwa.	☞: Zekenu.	☞: Boa noite./Durmam bem.

## Partes do corpo/Olonepa vi'etimba vio'muno

oapia – oloapia	axíla – axilas
olonjele	barba
imo	barriga
omêla	boca
etama – atama	bochecha – bochechas
okuoko – ovoko	braço – braços
utué	cabeça
esinga	cabelo
eyele	cabelo branco
ekanja	calcanhar
upindi	canela
ocipala	cara
utima	coração
etimba	corpo
oñima	costa
olumati	costela
omuine – ovimuine	dedo – dedos
ovayo	dente
ongolo	joelho
eñyulu	nariz
ekosi	nuca
iso – ovaso	olho – olhos
etui – ovatui	orelha – orelhas
okulo	pé
onete	peito
osingo	pescoço
evele – avele	seio

ovāla tripa  
 olunjala – olonjala unha – unhas

## Animais/Ovinhama

omiapia	andorinha
ongombe	boi
ohombo	cabrito
ombéu	Cágado
ombua	cão
ombinji	cão do mato
onohã	cobra
ondiba ou kandimba	coelho
ongonga	corvo
onjamba	elefante
osangi	galinha
ekondombo	galo
ongato*	gato
olusimba	gato bravo
oningi	hiena
ongeve	hipopótamo
ongandu	jacaré
oguluve	javali
ohosi	leão
osima	macaco
ongué	onça
omeme	ovelha
onjila	pássaro
opato*	pato
opomba*	pomba
ongulo	porco
omuku	rato

\* Animais oriundos da Europa

## Bebidas/oviñuañua

ovava	água
ociasa ou okacasa	bebida
ocisangua	cerveja
ochibombo	cerveja forte
asengele	leite

## Números/Tu tendi

	Umbundo	Quimbundo
	1 mosi	1 moxi
	2 vali	2 iari ou iadi
	3 tatu	3 tatu
	4 kuāla	4 uana
	5 talo	5 tanu
	6 epandu	6 samanu
	7 epandu vali	7 sambuari ou sambuadi
	8 ecelāla	8 nake
	9 ecea	9 ivua ou vua
	10 ekui	10 kuinii ou kuinhi
	11 ekui la mosi	11 kuinii ni moxi
	12 ekui la vali	12 kuinii ni iari
	13 ekui la vitatu	13 kuinii ni tatu
	14 ekui la kuāla	14 kuinii ni uana
	15 ekui la vitālo	15 kuinii ni tanu
	16 ekui l'epandu	16 kuinii ni samanu
	17 ekui l'epandu vali	17 kuinii ni sambuari ou sambuadi
	18 ekui l'ecelāla	18 kuinii ni nake
	19 ekui l'ecea	19 kuiniivua
	20 akui avali	20 makuiniari ou makuinhi iadi
	21 akui avali l'umosi ou lamosi	21 makuiniari ni moxi
	22 akui avali la vivali	22 makuiniari ni iari
	23 akui avali la vitatu	23 makuiniari ni tatu
	24 akui avali la kuāla	24 makuiniari ni uana
	25 akui avali la tālo	25 makuiniari ni tanu
	26 akui avali l'epandu	26 makuiniari ni samanu
	27 akui avali l'epandu vali	27 makuiniari ni sambuari
	28 akui avali l'ecelāla	28 makuiniari ni nake
	29 akui avali l'ecea	29 makuiniari ni ivau
	30 akui atatu	30 makuinia-tatu
	40 akui akuāla	40 makuinia-uana
	50 akui atālo	50 makuinia-tanu
	60 akui epandu	60 makuinia-samanu
	70 akui epandu vali	70 makuinii-sambuari
	80 akui ecelāla	80 mukuinii-nake
	90 akui ecea	90 makuinii-vua
	100 ocita	100 háma
	200 ovita vivali	200 háma jiiari
	300 ovita vitatu	300 háma jítatu
	400 ovita vikuāla	400 háma jiuana
	500 ovita vitālo	500 háma jitanu
	600 ovita epandu	600 háma jisamanu
	700 ovita epandu vali	700 háma sambuari
	800 ovita ecelāla	800 háma nake
	900 ovita ecea	900 háma vua
	1.000 ohulukāi	1.000 kuinii ria háma ou hulukajui
	1.000.000 ohulua	1.000.000 hueve

## Dias da semana/Oloneke vio semana

Eteke lia mosi	segunda-feira – (primeiro dia)
Eteke lia vali	terça-feira
Eteke lia tatu	quarta-feira
Eteke lia kuãla	quinta-feira
Eteke lia talo	sexta-feira
Eteke lie pandu	sábado
Eteke lio usua	domingo (dia de descanso)

## Meses do ano/Olosã vi ulima

### Cada mês corresponde a um fato regional.

**Susu** – janeiro: (de susulûha, tirar parte do que havia). Época em que se conta com o armazenado, e não com os produtos do campo, que ainda não estão maduros.

**Kayovo** – fevereiro: (pequeno salvador). O feijão dos altos e milho das baixas vêm mitigar a fome.

**Elombo** – março: Época com muita lama das chuvas, e também mês em que se iniciam as colheitas.

**Kupupu** – abril: (de pupula, bater) Mês em que se “bate o feijão” colhido em março.

**Kupemba** – maio: (de okupemba, espirrar) Despedidas das chuvas.

**Kavambi** – junho: (de ombambi, frio) mês em que se começa o frio.

**Vambi inene** – julho: mês de muito frio, podendo ocorrer geada pela manhã.

**Kanhenhe** – agosto: em quinze de agosto, o anúncio das chuvas e o começo da primavera.

**Nhenhe-vava** – setembro: mês de chuviscos e calor forte.

**Mbala-vipembe** – outubro: dor dos campos baldios, preparação das sementeiras.

**Kuvala kuapupulu** – novembro: (de Okuvala, doer e Kuapupulu, mosquito) mês em que o número de mosquitos aumentam devido a umidade.

**Cemba-nima** – dezembro: nega-se a recompensa: com as chuvas e o calor o capim dos campos atrofiam; Não se vê o resultado do trabalho no campo.

## Outra forma de classificar os meses em umbundu

**Ko lonaka** – julho e agosto: Trabalho em terrenos baixos.

**Ko ku waya ombuto** – outubro a dezembro: meses da sementeira.

**Ko kupanda** – maio e princípio de junho: meses de colheita.



## **Provérbio/Alupolo**

Provérbios em umbundo. Antes de pronunciar os provérbios os mais-velhos dizem: “Akulu hati” (Mais-velhos) como respeito aos ancestrais.

### **Ya ndindima yiloka eveke.**

Quando troveja, “a queda da chuva é eminente”. Quem se molhar é bobo.

### **Ukuele ka kulongi uveke, wakusanga lawo.**

Se te consideram bobo, é porque realmente você é. As nossas ações revelam as nossas qualidades.

### **Kapasui okuokuo olondunge visuapo.**

Onde não cabe o braço, a inteligência resolve. Sempre que nos encontrarmos em situações difíceis, deveremos usar a inteligência.

### **Olondunge lu kulihiso viavelapo ongsu yovota.**

A inteligência supera a força das armas.

### **Ovota kavamáli ovama, ndaño ovitangi.**

As armas não acabam com os conflitos nem resolvem grandes problemas.

### **Nda wasanga ombia yo kaliye, kaciyo ku kowinesi.**

Panela velha é que faz comida boa.

### **Ukuele nda osuñila ove u langeka, momo vekāha lia umosi muli akāha omanu valua.**

Quando alguém chega cansado, cuida dele, porque este cansaço pode se agravar e deixar sequelas.

Corte o mal pela raiz

### **Ku kayilembikile akasa yu kulila yuna osole.**

Quem cria cobras, acaba mordido.

### **Kuata oko te lukuele likawove cukupoñya.**

Para segurar algo tem que se com ajuda, porque sozinho pode escorregar.

Uma pedra só não segura a panela.

### **Wosi oyongola cosi, opesela cosi.**

Aquele que tudo quer, tudo perde.

### **Esanda walinga kepia, kimbo liukulandula.**

Mentira tem perna curta.

### **Ovayo vali tokeka, ovo vatetula ekepa.**

A união faz a força.

Os dentes juntos quebram até osso.

### **Nda olete kanjende wakuka, komuenyo wandako luloño.**

Quando se ver um velho é porque ele soube andar com experiência na vida.

### **Okasi pemi liuti eye wakulihã okulila kuolonjila.**

Cada um sabe o fardo que carrega.

### **Olundovi vanalānalā olu luiya, ka lutava lu kulemehã.**

Malhar em ferro frio.

Dar murro em ponta de faca.

### **Katalele ongongo, kakolele.**

Se não vivenciou o sofrimento, não amadureceu.

Vivendo e aprendendo.

### **Nda ukuele osomboka ove liseya, momo ngolo la ngolo ka ca lisokele.**

Não se compare com os outros.

Não seja maria vai com as outras.

### **Mbeu okulonda ko cisingi, omanu vokapako.**

O cágado não sobe sozinho na árvore, alguém o colocou lá.

### **Unene wa ngandu ko vava.**

Deixe estar jacaré que a lagoa irá secar.

A força do jacaré é a água.

### **Nda kukuete olonjala ku ka londe vesenje.**

Se não tem garra, não suba na árvore.

Macaco velho não mete mão em cumbuca.

**Ocitungu walikutila ove muele kacilemi.**

O feixe de lenha que você próprio amarra, não pesa.

**Onjila kupiti ku kayipeme ovisapa.**

Não deves podar os galhos do caminho em que tu não passas.

**Wa veta etemo posi, wavaluka olongunja.**

Quem bate enxada no chão, assemelha-se aos agricultores.

**Va pikila u okuta, va lungula o okuyeva.**

Deves cozinhar pirão para quem come, deves aconselhar quem escuta.

**Lemêli ukuamoko, olia akale.**

Deves socorrer quem estiver com uma faca, quem estiver comendo que coma à vontade.

**Vo feka yamãle ku ka tundilemo olonjele, sanga eteke vaku ipuya.**

Não deixe crescer a barba em terra alheia, porque um dia vão te puxar por ela.

Não dar ordem em terra alheia.

**Apa paliyakela olonjamba, o wangu oyo itala ohali.**

Em briga de elefante, o capim é que sofre.

**Camãle calinga ati mbanje, ka ca linguile ati ñuate.**

Coisa alheia foi feita para se ver, não para segurar.

Ver com os olhos e não com as mãos.

**O kalui wa tomba, oyo yu kuambata.**

O rio que você despreza é o que te leva.

**Ulume wa tomba, eye oka ku kuelela ñoho.**

O homem que você despreza é que vai se casar com sua mãe.

**Calinga mbu, ca lungula ava vayua.**

O barulho da pedra caindo alerta aqueles que nadam.

**Nda vimbo muafa onjamba, ombangulo onjamba.**

Se morre um elefante na aldeia, ele é o principal assunto.

**Luwawa ka lehã, te omuno wo senga.**

Maria Fedida não cheira se ninguém mexe nela.

**Eteya imosi, ka ikuata ombia.**

Uma pedra só não segura a panela.

**Uti umosi ka yi lingi usenge.**

Uma árvore só não faz a floresta.

**Wa ponda yu wa yasa.**

Quem matou é quem acertou.

**O unha yatete oyo ya ponda oñoha.**

É a primeira cacetada que matou a cobra.

Galinha que canta primeiro é a dona do ovo.

**Oñima iwa kaiveleka.**

Deus não dá noz a quem não pode mastigar.

**Cipopia oñoma yevelela ko cileñi, cipopia omunu limbuka ko ndaka.**

A fala do batuque se escuta no som, a fala das pessoas se reconhece na palavra.

**Olombinga vio mbambi, kavikutiwa vo nanga, nda wa vi tōlisa vitunda.**

Mentira tem perna curta.

**Nda kua sumbile usenge, sumbila ongué ilalamo.**

Se não respeiras a mata, respeita a onça que dorme lá.

**Upika ulema, olofuka vipandeka.**

A escravidão pesa, as dívidas nos prendem.

**Uwa we kuyu, vokati olongingi.**

O figo mais fonito está cheio de formigas.

**Cipepa cipua, civala cilimba.**

O que é bom acaba, o que oe não vai embora.

### **Cikola citumala, chivola cifa.**

Coisa madura demora a crescer, coisas frágeis morrem.

### **Vo mela yu kuandamba kamutundi lika ovayo avola, mutunda vo olondaka viwa.**

Da boca dos mais velhos não sai somente dentes podres, sai também palavras boas.

### **Vimo vepia, mutunda epungu, liyela, mutunda epungu “liyeluluka ale likusukã”.**

Barriga é como uma lavra, sai milho branco, amarelo ou vermelho.

### **Okuete iso imosi, omeke.**

Quem tem só um filho, não o tem.

### **Munda la munda kava lisangi, masi munu lo munu valisanga.**

Montanha e montanha não se encontram, mas pessoas e pessoas se encontram.

## **Cantos/Ovisungo**

### **Ocisungo co ku tambula akombe**

Tuapandula akombe vetu veyá  
Wa tunda kofeka yo cipála  
Tuapandula akombe vetu veyá  
Watunda kofeka yo cipála

Canto de boas-vindas aos visitantes, em geral, em círculo e ao som de palmas.

### **O sikola**

O sikola ikuete upange wo  
kulongisa amalehe  
O sikola ikuete upange wo  
kulongisa amalehe  
Nda lowesi lacimue cenda te  
lombili yalua  
Nda lowesi lacimue cenda te  
lombili yalua.

Música cantada nas escolas.

### **Kulima kuvala**

Kulima kuvala  
Kulima kuvala  
katemo kange teka  
Kulima kuvala  
Kulima kuvala  
katemo kange teka  
*Etavio:*  
Nye watekela  
Katemo kayevala ndém,  
ndém, ndém

Canto de trabalho.

### **Canto para receber visitas**

Agradecemos a nossas visitas  
por vir

Por saírem de sua terra longe

### **A escola**

A escola tem o dever de  
ensinar os mais jovens

Com preguiça nada anda

é preciso ter muita vontade

### **Canto de trabalho no cultivo**

Cultivar doi  
Minha enxada quebrou

Resposta:

Porque quebrou

Enxadinha soava Ndém,  
ndém, ndém

### **kalui ketu**

O kalui ketu kaposoka  
Ka kuete ovava opululu  
Yeveleli okuenda kuaye  
Puva puva

### **Ocisungo co kuluisika**

Lava vanda  
lava vacala  
utima umosi  
Lava vanda  
lava vacala  
utima umosi  
Utima umosi,  
utima umosi,  
utima umosi

Canto de despedida.

### **Ocisungo ca talo**

A kombe tua lavokale veyá  
A kombe tua lavokale veyá  
A kombe tua lavokale veyá  
Etali veyá

Música para recepção de visitas

### **Ndi cisole calua**

Ndi cisole calua  
Ndiñhamula ko

Omo ñuete ekamba liange,  
fum, fum, fum, fum

Cantiga em que se expressa a felicidade de ter um amigo

### **O nosso rio**

O nosso rio é lindo  
Tem águas limpas  
Escutem o movimento dele  
Puva puva

### **Canto de despedida**

os que vão,  
os que ficam  
um só coração  
os que vão,  
os que ficam  
um só coração  
um só coração  
um só coração  
um só coração

As visitas que estavam  
aguardando chegaram

Hoje chegaram

### **Gosto muito**

Gosto muito  
Eufóricamente

Porque tenho meu amigo  
eterno

### **Kacine katingoka**

*Onjimbi:*

Kacine katingoka

*Etavio:*

Kacine katingoka

O kumôla osule

Tingo, tingo, tingo

Kacine katingoka

O kumôla osule

Tingo

Tingo

Tingo é uma onomatopéia para o barulho do pilão balançando.

### **O cilende calukula**

O cilende calukula

O cilende calukula

O cilende calukula

O cilende calukula

O cilende ya ya we

O cilende ya ya we

O cilende calukula

### **Pilão remexe**

*Solo:*

Pilão balança

*Coro:*

Pilão balança

Quando vê o milho

tingo, tingo, tingo

### **O cacho de fruta brotou**

O cacho de fruta brotou

**Ocisungo ci longisa okutenda**

Umosi wa kayeva  
Wa kayeva ondimba  
Umosi kuenda lombua yaye  
Wa kayeva ondimba

Vavali va kayeva  
Va kayeva ondimba  
Vavali, umosi, kuenda lombua yaye  
Va kayeva ondimba

Vatatu va kayeva  
Va kayeva ondimba  
Vatatu, vavali, umosi, kuenda lombua yaye  
Va kayeva ondimba

Vakuãla va kayeva  
Va kayeva ondimba  
Vakuãla, vatatu, vavali, umosi, kuenda lombua yaye  
Va kayeva ondimba

Vatãlo va kayeva  
Va kayeva ondimba  
Vatãlo, vakuãla, vatatu, vavali, umosi, kuenda lombua yaye  
Va kayeva ondimba

Epandu va kayeva  
Va kayeva ondimba  
Epandu, vatãlo, vakuãla,

**Canto para se aprender a contar**

Um caçou  
Caçou coelho  
Um e o seu cão  
Caçou coelho

Dois caçaram  
Caçaram coelho  
Dois, um com seus cães  
Caçaram coelho

Três caçaram  
Caçaram coelho  
Três, Dois, um, e seus cães  
Caçaram coelho

Quatro caçaram  
Caçaram coelho  
Quatro, três, dois, um, e seus cães  
Caçaram coelho

Cinco caçaram  
Caçaram coelho  
Cinco, quatro, três, dois, um, e seus cães  
Caçaram coelho

Seis caçaram  
Caçaram coelho  
Seis, cinco, quatro, três, dois,

vatatu, vavali, umosi, kuenda lombua yaye  
Va kayeva ondimba

Epandu vali va kayeva  
Va kayeva ondimba  
Epandu vali, epandu, vatãlo, vakuãla, vatatu, vavali, umosi, kuenda lombua yaye  
Va kayeva ondimba

Ecelãlã va kayeva  
Va kayeva ondimba  
Ecelãla, epandu vali, epandu, vatãlo, vakuãla, vatatu, vavali, umosi, kuenda lombua yaye  
Va kayeva ondimba

Eceya va kayeva  
Va kayeva ondimba  
Eceya, ecelãla, epandu vali, epandu, vatãlo, vakuãla, vatatu, vavali, umosi, kuenda lombua yaye  
Va kayeva ondimba

Ekui va kayeva  
Va kayeva ondimba  
Ekui, eceya, ecelãla, epandu vali, yoo, vatãlo, vakuãla, vatatu, vavali, umosi, kuenda lombua yaye  
Va kayeva ondimba

um, e seus cães  
Caçaram coelho

Sete caçaram  
Caçaram coelho  
Sete, seis, cinco, quatro, três, dois, um, e seus cães  
Caçaram coelho

Oito caçaram  
Caçaram coelho  
Oito, sete, seis, cinco, quatro, três, dois, um, e seus cães  
Caçaram coelho

Nove caçaram  
Caçaram coelho  
Nove, oito, sete, seis, cinco, quatro, três, dois, um, e seus cães  
Caçaram coelho

Dez caçaram  
Caçaram coelho  
Dez, nove, oito, sete, seis, cinco, quatro, três, dois, um, e seus cães  
Caçaram coelho

### Omãla volonjamba

Omãla vange volonjamba  
Omãla vange volonjamba, ndi  
valinga ndati?  
Ndupa po ya Njamba, ya Hossi  
Osukoka  
Olila, olila  
Olila, olila  
Olila osukoka

Em Angola, o primeiro filho de gêmeos é chamado Jamba e o segundo de Hossi, no caso de dois meninos. A filha gêmea é chamada de Ngueve. Esses nomes são homenagens a animais importantes para a cultura: onjamba (elefante), ongeve (hipopótamo) e ohosi (leão).

### Otembo yokuloya

*Onjimbi:*  
Vonjo, vonjo eléééééééééé  
Ndaño si kuete olonanga  
Vonjo, vonjo eléééééééééé  
Ndaño si kuete olonanga,  
mbeleka  
*Etavio:*  
Vonjo, vonjo eléééééééééé  
Ndaño si kuete olonanga  
Vonjo, vonjo eléééééééééé  
Ndaño si kuete olonanga  
mbeleka  
*Onjimbi:*  
Ndombua kolela  
Ndombua kolela  
Ndombua kolela  
Vonjo lika wove we  
Ka cilingi cimue  
Ka cilingi cimue  
Otembo yokuloya we

Essa música fala da esposa que, nos tempos de guerra, espera pelo marido, em casa, cuidando das crianças. Normalmente, o homem é responsável por levar os panos.

### Filhos gêmeos

Meus filhos gêmeos  
Meus filhos gêmeos, como  
faço?  
Pego o Njamba, o Hossi geme  
Chora, chora  
Chora, chora  
Chora, geme

### Tempo de guerra

*Solo:*  
Em casa, em casa  
Embora não tenha panos  
Em casa, em casa  
Embora não tenha panos,  
carrego a criança nas costas  
*Coro:*  
Em casa, em casa  
Embora não tenha panos  
Em casa, em casa  
Embora não tenha pano,  
carrego a criança nas costas  
*Solo:*  
Coragem de esposa  
Coragem de esposa  
Coragem de esposa  
Sozinha em sua casa  
Não faz mal  
Não faz mal  
O tempo é de guerra

### Sumuluisse a ñala ó África

Sumuluisse a ñala ó África  
Sanjuisa ovitima vietu viosi  
Omãla vove va yongola  
ombembua  
E sumuluiso vo África ááá  
E sumuluiso vo feka yetu

Enju a ñala  
Enju, enju  
Enju a ñala  
Enju, enju  
Sumuluisse ofeka yetu África  
ááá  
Ofeka yetu África.

Este canto é uma versão feita por Amadeu Fonseca Chitacumula, do Hino à África, composto em zulu por Enoch Sontonga, em 1897, com o título "Nkosi Sikelel'iAfrica".

### Abençoa ó Senhor a África

Abençoa ó senhor  
Alegrai todos nossos corações  
Seus Filhos querem paz  
E benção para África  
Benção na terra nossa  
Venha ó senhor  
Venha, venha  
Venha ó senhor  
Venha, venha  
Abençoa nossa terra, África  
Nossa terra, África

## Glossário

### A

**Akasa** – garras do leão.  
**Akokoto** – cemitério dos sobas/nobres  
**Akombe** – plural de *Ukombe*  
**Ale** – ou  
**Akui akuãla** – quarenta  
**Akui atãlo** – cinqüenta  
**Akui atatu** - trinta  
**Akui avali** – vinte  
**Akui avali la kuãla** – vinte e quatro  
**Akui avali lamosi** – vinte e um  
**Akui avali la vivali** – vinte e dois  
**Akui avali la vitatu** – vinte e três  
**Akui avali la talo** – vinte e cinco  
**Akui avali l’eccea** – vinte e nove  
**Akui avali l’ecelãla** – vinte e oito  
**Akui avali l’epandu** – vinte e seis  
**Akui avali l’epandu vali** – vinte e sete  
**Akui ecea** – noventa  
**Akui ecelãla** – oitenta  
**Akui epandu** – sessenta  
**Akui epandu vali** – setenta  
**Alupolo** – provérbio  
**Alussapo** – histórias  
**Amalehe, umalehe** – jovem.  
**Apa paliyakela** – brigam. Do verbo *Okuliaka*  
**Asengele** – leite  
**Atama** – plural de *Etama*  
**Ava** - aqueles  
**Avele** – plural de *Evele*  
**Avola, ca vola** – podres.

### C

**Calinga** – faz. Do verbo *Okulinga*  
**Calua** – muito  
**Calukula** – brotou, do verbo *Okulukula*  
**Camãle, camale** – coisa alheia, alheio  
**Cassinda** – filho (a) nascido após gêmeos  
**Cemba-nima** – dezembro  
**Cenda** – eterno, infinito  
**Civola** – apodrece, do verbo *Okuvola*  
**Cifa** – morre, do verbo *Okufa*  
**Cilimba** – esquece (com sentido de desistir)  
**Cilingi** – Fazem, do verbo *Okulinga*  
**Cimue** – nada, nenhum  
**Cipãla** – longe  
**Cipepa** – o que é saboroso. Ver *Okupepa*  
**Cipopia** – fala  
**Cipua** – acaba  
**Citito** – pequeno  
**Citumala** – coisa firme  
**Civala** – o que doe. Ver *Okuvala*  
**Cosi** – tudo  
**Cukupõnya** – escorrega, do verbo *Okupoñyoha*

### E

**Ecea** – nove  
**Ecelala** – oito  
**Ekamba** – amigo  
**Ekanja** – calcanhar  
**Ekende** – broa  
**Ekende lie ondio** – broa de banana  
**Ekepa** – osso  
**Ekondombo** – galo  
**Ekosi** – nuca  
**Ekui** – dez  
**Ekui la kuãla** – quatorze

**Ekui la mosi** – onze  
**Ekui la vali** – doze  
**Ekui la vitâlo** – quinze  
**Ekui la vitatu** – treze  
**Ekui l’ececa** – dezenove  
**Ekui l’ecelâla** – dezoito  
**Ekui l’epandu** – dezesseis  
**Ekui l’epandu vali** – dezessete  
**Ekumbi** – sol  
**Elombo** – Março  
**Enju** – Venha, do verbo *Okuya*  
**Enyulu** – nariz  
**Epandu** – seis  
**Epandu vali** – sete  
**Epia** – campo, roça.  
**Epungu** – milho  
**Esanda, uhembi, eliaño** – mentira  
**Etali** – hoje  
**Etama** – bochecha  
**Etambo** – espaço ritual tradicional  
**Etavio** – refrão, resposta  
**Eteke** – dia  
**Eteke lia kuâla** – quinta-feira  
**Eteke lia mosi** – segunda-feira  
**Eteke lia pandu** – sábado  
**Eteke lia talo** – sexta-feira  
**Eteke lia tatu** – quarta-feira  
**Eteke lia usua** – domingo  
**Eteke lia vali** – terça-feira  
**Etembue keñye** – moça  
**Etemo** – enxada  
**Eteya** – pedra usada para sustentar a panela  
**Etimba** - corpo  
**Etui** – orelha  
**Ewe** – pedra  
**Evele** – seio

**Eveke, uveke** – bobo  
**Eye** – quem  
**Eyele** – cabelo branco

## F

**Feka** – terra  
**Fum** – eterno

## H

**Hossi** – Leão. Também se refere ao 2º gêmeo nascido, desde que seja do sexo masculino

## I

**Ikuete** – Tem, do verbo *Okukuata*  
**Iilamo** – dorme, do verbo *Okulala*  
**Imbo, yimbo** – bairro  
**Imo** – barriga  
**Iso** – olho  
**Iwa** – boa

## K

**Ka** – prefixo de diminutivo (quando ligado a substantivo);  
partícula de negação (quando se referir a verbo)  
**Ka ca linguile** – não foi feita.  
**Ka ca lisokele** – não parece.  
**Kacileme** – não pesa  
**Ka cilingi** – não faz. Ver *Okulinga*  
**Kacine** – plural de *Ocine*  
**Kaciyo** – panela velha  
**Ka ikuata** – não segura. Ver *Okukuata*  
**Kaiveleka** – não carrega criança nas costas  
**Kakolele** – não amadureceu  
**Ka kuete** – tem, do verbo *Okukuata*  
**Ka lehã** – não cheira. Do verbo *Okulehã*  
**Kaliye** – nova



**Kalui, olui** – rio  
**Ka lutava** – aquele que não aceita, ver *Okutava*  
**Ka mutundi** – não sai. Ver *Okutunda*  
**Kandimba** – plural de *Ondimba*  
**Kange** – minha  
**Kanhenhe** – agosto  
**Kanjende** – diminutivo de *Ojende*  
**Kapa** – partícula de negação  
**Kapasui** – não cabe, do verbo *Okusua*  
**Kaposoka** – é lindo  
**Kassova** – filha nascida após filho homem  
**Katelele** – não vivenciou  
**Katemo** – diminutivo de *Etemo*  
**Katingoka** – balança, do verbo *Okutingoka*  
**Katito** – pouco  
**Kava** – partícula de negação  
**Kava lisangi** – não se encontra, do verbo *Okusanga*  
**Kava mǎli** – não acaba, do verbo *Okumǎla*  
**Kavambi** – junho  
**Kayeve** – caça, do verbo *Okukayeva*  
**Kayevala** – soava  
**Kayovo** – fevereiro  
**Ke** – em (prep.) usada como prefixo, unindo-se a substantivos  
**Kepia**: na roça  
**Ketako** – ânus  
**Ketu, cetu** – nosso  
**Kimbo** – no bairro  
**Ko** – em (prep.)  
**Ko cisingi** – No tronco  
**Ko feka** – Na terra  
**Ko kupanda** – maio e princípio de junho  
**Ko ku waya ombuto** – meses de outubro a dezembro  
**Kolela** – coragem  
**Ko lonaka** – meses de julho e agosto  
**Kombe, ukombe** – visita  
**Komuenyo** – na vida

**Kota** – mais velho  
**Kowi** – partícula de negação  
**Kowinesi** – não joga, do verbo *Okunasi*  
**Ku** – partícula de negação  
**Kuǎla** – quatro  
**Kuandamba** – mais velho  
**Kuapupulu** – mosquito  
**Kua sumbile** – não respeita, do verbo *Okusumbila*  
**Kuaye** – dele  
**Kuenda** – e (conj.)  
**Ku ka londe**: não suba  
**Ku kaipeme** – não corte  
**Ku ka tundilemo** – não cresça  
**Ku kayilembikile** – não esconda, do verbo *Okulembika*.  
**Kukuete** – não tem  
**Kulongi** – ensina, do verbo *Okulongisa*  
**Kuluisika** – despedida  
**Kumōla** – olha, do verbo *Okumola*  
**Kuolonjila** – dos pássaros, ver *Onjila*  
**Kupemba** – maio  
**Kupupu** – abril  
**Kuvala** – dói, do verbo *Okuvala*  
**Kuvala kuapupulu** – novembro  
**Kuyu, ekuyu** – figo.

## L

**La** – e  
**Lacimue** – nada  
**Langeka** – deita para dormir, do verbo *Okulangela*  
**Lava** – aos que  
**Lavokale** – aguardou, do verbo *Okulavoka*  
**Lawo, love** – contigo  
**Lia** – de  
**Liaye** – dele  
**Liange, cange** – meu  
**Lika** - sozinho

**Liu** – prefixo que antecede os verbos e tem a mesma função do verbo português “ir” na formação do composto.

**Liukulandula** – vai acompanhar, do verbo *Okulandula*

**Likawove** - sozinho

**Likusuka, ci kusuka** – vermelho

**Liseya** – arrasta, do verbo *Okuliseya*

**Limbuka** – reconhece-se, do verbo *Okulimbuka*

**Liuti**: na árvore

**Liyela, ci yela** – branco

**Liyeluluka, ci yeluluka** – amarelo

**Lukuele** – com outro

**Lu kulemahã** – pode se machucar. Ver *Okulemahã*.

**Luloño** – com experiência

**Luwawa** – Maria Fedida (um animal)

**Lowesi** – com preguiça

## M

**Makulo** - esposa

**Mbala-vipembe** – outubro

**Mbeleka** – carrega o filho às costas, do verbo *Okuveleka*

**Mbambi, ombambi** – frio, veado

**Mbeu** – cágado

**Momo** – porque

**Mosi** – um

**Muafa** – morreu, do verbo *Okufa*

**Muli** – é, tem

**Mutunda** – sai, do verbo *Okutunda*

## N

**Ñala** – senhor

**Nda** – com, se (condicional), quando. Também pode ser uma partícula de passado, quando ligado ao verbo.

**Ndaka, ondaka** – palavra

**Ndaño** – nem, tanto, embora

**Ndati** – como

**Nda wasanga** – encontrou, do verbo *Okusanga*

**Ndém** – onomatopéia para o barulho feito pela enxada

**Ndi** – partícula que marca o tempo presente nos verbos

**Ndi cisole** – gosto, do verbo *Okusola*

**Ndindima** – tropeja, do verbo *Okundindima*

**Ndiñhamula** – Alegre, assanhada, eufórica

**Ndi valinga** – faço, do verbo *Okulinga*

**Ndombua, sondombua** – noiva

**Ndupa** – tira, do verbo *Okupa*

**Ngolo, ongolo** – joelho

**Nhenhe-vava** – setembro

**Ñoho** – mãe

**Ñuete** – tenho, do verbo *Okukuata*

**Nye** – porque

## O

**Oapia** – axila

**Ociasa** – bebida

**Ocibombo** – cerveja forte

**Ocilende** – cacho de fruta

**Ocilene** – som

**Ocimbamba** – curandeiro

**Ocimuno** – ladrão

**Ocine** – pilão

**Ocipa co ngombe** – couro de boi

**Ocipala** – cara, rosto

**Ocipãla** – longe

**Ocisangua** – cerveja

**Ocisingi** – tronco

**Ocisungo** – canto

**Ocita** – cem

**Ocitangi** – problema

**Ocitungo** – feixe de lenha

**Ofeka** – Nação

**Ofuka** – dívida

**Oguluve** – javali

**Ohali** – sofrimento

**Ohombo** – cabrito  
**Ohosi** – leão  
**Ohulakāi** – mil  
**Ohulua** – um milhão  
**Oita** – pirão  
**Ojende** – velho  
**Okacasa** – bebida  
**Okāi** – mulher  
**Oka ku kuelela** – que vai se casar. Ver *Okukuela*  
**Okalui** – riacho  
**Okamola** – criancinha  
**Okasi** – quem está  
**Oko** – ali  
**Okuambata** – levar  
**Okucala** – ficar  
**Okuenda** – ir, andar  
**Okuete** – que tem, do verbo *Okukuata*  
**Okueyva** – escutar, ouvir  
**Okufa** – morrer  
**Okuiya** – chegar  
**Okukala** – estar  
**Okukapa** – pôr  
**Okukola** – amadurecer; crescer  
**Okukolela** – confiar  
**Okukuata** – ter, segurar  
**Okukuela** – casar  
**Okukuka** – envelhecer  
**Okukulihā** – saber, conhecer  
**Okukuta** – amarrar  
**Okulala** – dormir  
**Okulamba** – pedir  
**Okulandula** – acompanhar  
**Okulangela** – cuidar, deitar para dormir  
**Okulangisa** – ensinar  
**Okulavoka** – aguardar  
**Okulehā** – cheirar

**Okulema** – pesar  
**Okulembika, okuvembika** – enterrar, esconder  
**Okulemehā** – machucar  
**Okulemela** – acudir, socorrer  
**Okulia** – comer, engolir  
**Okuliaka** – brigar  
**Okulila** – chorar  
**Okulima** – cultivar  
**Okulimbuka** – reconhecer  
**Okulinga** – fazer  
**Okuliusika** – despedir  
**Okulombola** – colher  
**Okulongisa** – ensinar, catequizar  
**Okuloya** – disparar  
**Okulukula** – brotar, arrotar  
**Okusenga** – mexer  
**Okuliseya** – arrastar  
**Okulisoka** – parecer  
**Okuliteka** – juntar  
**Okulo** – pé  
**Okuloka** – cair  
**Olulomba** – adorar  
**Okulonda** – subir  
**Okulonga** – educar. Ver *Okulongisa*.  
**Okuluhiso** – sabedoria  
**Okulungula** – aconselhar, alertar  
**Okumāla** – acabar  
**Okunalā** – puxar  
**Okunasi** – jogar fora, desprezar  
**Okunena** – trazer  
**Okundindima** – trovejar  
**Okuokuo** – braço  
**Okupa** – tirar  
**Okupandeka** – amarrar, prender  
**Okupandula** – bater palmas, agradecer  
**Okupema** – cortar grama

**Okupemba** – espirrar  
**Okupepa** – saborear  
**Okupesela** – perder  
**Okupika** – cozinhar o pirão  
**Okupita** – passar  
**Okuponda** – matar  
**Okupoñyoha** – escorregar  
**Okupopia** – falar  
**Okupupula** – bater  
**Okupuya** – puxar  
**Okusanga** – encontrar  
**Okusanjuisa** – alegrar, interessar  
**Okusinda** – empurrar  
**Okusola** – gostar  
**Okusomboka** – pular  
**Okusoveka** – intercalar  
**Okusua** – caber  
**Okusumbila** – respeitar  
**Okusuñila** – cochilar  
**Okuta, ce kuta** – farto  
**Okutala** – vivenciar, *olhar*  
**Okutala ohali** – sofrer. Ao pé da letra: vivenciar o sofrimento.  
**Okutambula** – receber  
**Okutava** – aceitar. Usado também como resposta nas fórmulas de abertura, “aceito a história”  
**Okuteka** – pintar  
**Okutekela** – inclinar  
**Okutelula** – quebrar, partir  
**Okutenda** – contar  
**Okutingoka** – balançar  
**Okutola** – apertar  
**Okutomba** – desprezar  
**Okutunda** – sair  
**Okuvala** – doer  
**Okuvaluka, okuivaluka** – lembrar  
**Okuvangula** – falar, conversar

**Okuvanja** – ver  
**Okuveleka** – carregar os filhos  
**Okuveta** – bater  
**Okuvola** – apodrecer  
**Okuwaya** – espalhar  
**Okuya** – vir  
**Okuyua** – nadar  
**Okuyasa** – acertar  
**Okuyeva** – caçar  
**Okuyevelela** – escutar  
**Okuyongola** – querer  
**Okuyovoka** – salvar  
**Olete** – vejo  
**Olila** – chora, do verbo *Okulila*  
**Oliseya** – arrasta-se  
**Oloapia** – plural de *Oapia*.  
**Olonaka** – terreno baixio, úmido; beira de rio  
**Olonanga** – plural de *Onanga*  
**Olondaka** – plural de *Ondaka*  
**Olondunge** – juízo, inteligência  
**Oloneke** – plural de *Eteke*  
**Olongingi** – formiga  
**Olonjala** – plural de *Olunjala*  
**Olonjamba** – Gêmeo  
**Olonjele** – barba  
**Olofuka** – plural de *Ofuka*  
**Olombinga** – plural de *Ombinga*  
**Olongunja** – plural de *Ongunja*  
**Olosãi** – plural de *Osãi*  
**Olui** – rio  
**Olu luiya** – aquele que vem, ver *Okuya*  
**Olumati** – costela  
**Olundovi** – corda  
**Olunjala** – unha  
**Olusimba** – gato bravo  
**Omãla** – filho

**Omangu** – assento, cadeira, banco  
**Omanu** – pessoa  
**Ombangula** – conversa  
**Ombela** – chuva  
**Ombelela** – mistura, acompanhamento  
**Ombembua** – paz  
**Ombéu** – cágado. Ver *Mbéu*  
**Ombia** – panela  
**Ombili** – vontade  
**Ombinga** – chifre  
**Ombinji** – cão do mato  
**Omboé** – mandioca desfiada em processo de produção de farinha  
**Ombolo** – pão  
**Ombua** – cão  
**Ombuto** – semente  
**Omela** – boca  
**Omeke** – cego  
**Omele** – manhã  
**Omene** – ovelha  
**Omiapia** – andorinha  
**Omo, momo** – porque  
**Omoko** – faca  
**Omuku** – rato  
**Omunu** – da pessoa. Ver *Omanu*  
**Omola** – criança  
**Omuine** – dedo  
**Omuenyó** – vida  
**Omunda** – montanha  
**Onana** – bebê  
**Onanga** – tecido, pano  
**Ondalu** – fogo  
**Ondimba** – coelho  
**Onete** – peito  
**Ongandu** – jacaré  
**Onganga** – feiticeiro  
**Ongeve** - hipopótamo

**Ongolo** – joelho  
**Ongombe** – boi  
**Ongonga** – corvo  
**Ongongo** – sofrimento  
**Ongué** – onça  
**Ongulo** – porco  
**Ongunja** – trabalhador  
**Ongusu** – força  
**Onima, onyima** – costas  
**Oningi** – hiena  
**Onjamba** – elefante  
**Onjila** – caminho, pássaro  
**Onjimbi** – cantador ou cantor  
**Onjo** – casa  
**Onjo yakulu** – casa dos espíritos  
**Onjo yumbanda** – casa de feitiço  
**Onoha** – cobra  
**Oñoma** – batuque  
**O okuyeva** – aquele que escuta  
**Opesela** – perde, do verbo *Okupesela*  
**Opululu** – limpo  
**Osāi** – mês ou estrela  
**Osangi** – galinha  
**Osima** – macaco  
**Osingo** – pescoço  
**Osito** – carne  
**Osole** – gostas, do verbo *Okusola*  
**Osoma** – sábio  
**Osomboka** – pula, do verbo *Okusomboka*  
**Osukoka** – geme  
**Osule** – milho ou mandioca deixado de molho na água, para, posteriormente, ser moído para a fuba  
**Osunila** – cochila, do verbo *Okusuñila*  
**Otembo** – momento, tempo  
**Otembo yokuloya** – tempo de guerra  
**Ovāla** – tripa

**Ovama** – brigas, guerras  
**Ovava** – água  
**Ovaso** – plural de *Iso*  
**Ovatui** – plural de *Etui*  
**Ovayo, eyo, iyo** – dente  
**Ove** – você  
**Ove muele** – você mesmo  
**Ovimuine** – plural de *Omuine*  
**Ovisungo** – plural de *Ocisungo*  
**Ovita ecea** – novecentos  
**Ovita ecelâla** – oitocentos  
**Ovita epandu** – seiscentos  
**Ovita epandu vali** – setecentos  
**Ovitangi** – plural de *Ocitangi*  
**Ovita vikuãla** – quatrocentos  
**Ovita vitãlo** – quinhentos  
**Ovita vitatu** – trezentos  
**Ovita vivali** – duzentos  
**Ovitima** – Plural de *utima*  
**Ovisapa** – capim alto  
**Ovo** – são  
**Ovoko** – plural de *Okuoko*  
**Ovota** – arma  
**Owesi** – preguiça  
**Owi** – luar  
**Oyongola** – quer, do verbo *Okuyongola*  
**Oyo itala ohali** – é que sofre. Ver *Okutala ohali*  
**Oyo yu kuambata** – é que te leva. Ver *Okuambata*

## P

**Pemi** – embaixo  
**Ponda** – mata, do verbo *Okuponda*  
**Posi, osi** – chão  
**Pungo, epungu** – milho  
**Puva, puva** – barulho das ondas (onomatopéia)

## S

**Sanga** – senão  
**Sanjuisa** - alegrai  
**Sekulo** – esposo  
**Sikola** – escola, empréstimo do português.  
**Si kuete** – não tenha, do verbo *Okukuata*  
**Suku** – deus  
**Sumbila** – respeita, do verbo *Okusumbila*  
**Sumuluisse** – abençoi  
**Sumuluiso** - benção  
**Susu** – janeiro  
**Susulûha** – tirar parte do que havia

## T

**Talo** – cinco  
**Tatu** – três  
**Teka** – quebra. Ver *Okutelula*  
**Tingo** – onomatopéia para o barulho da balançar do pilão  
**Tuapandula** – obrigado. Ver o verbo *Okupandula*

## U

**Ufeko** – moça  
**Ukai** – mulher  
**Ukolo** – corda  
**Ukombe** – visita  
**Ukuele** – outro  
**Ukuenje** – rapaz  
**Ukulu, kukululu** – mais velho  
**Ulambo** – pano, vestimenta  
**Ulema** – pesa, do verbo *Okulema*  
**Ulika, lika, culika** – sozinho  
**Ulima** – ano  
**Ulume** – homem  
**Umbanda** – feitiço  
**Umosi** – um  
**Unene** – grandeza, força

**Unha** – palmatória  
**U okuta** – aquele que se farta  
**Upange** – dever  
**Upika** – escravidão  
**Upindi** – canela (parte do corpo)  
**Usenge** – mata  
**Usua** – descanso  
**Uta** – arma  
**Uta wondalu** – arma de fogo  
**Utañha ou utaña** – sol da tarde  
**Uteke** – noite  
**Uti** – árvore  
**Utima** – coração  
**Utué** – cabeça  
**Utumbo** – mandioca  
**Uveke/eveke** – bobo  
**Uwa** – beleza

## V

**Vacala** – ficaram, do verbo *Okucala*  
**Va kayeva** – caçaram, do verbo *Okuyeva*  
**Vaku ipuya-** vão cortar  
**Vali** – dois  
**Valisanga** – encontram, do verbo *Okulisanga*  
**Valua, ca lua** – muita  
**Valungula** – deve-se aconselhar. Ver *Okulungula*.  
**Vambi inene** – julho  
**Vanalānalā** – deve-se puxar  
**Vanda** – foram, do verbo  
**Vange** – meus  
**Vatetula** – quebram, do verbo *Okuletula*  
**Vayua** – nadam, do verbo *Okuyua*  
**Vekāha** – cansaço  
**Vepia** – lavra  
**Vesenge** – uma árvore escorregadia  
**Vetu, yetu, vietu** – nossos (as)

**Veya** – vieram, do verbo *Okuya*  
**Viavelapo** – supera,  
**Vietu** – nossos  
**Viosi** - todos  
**Vipandeka** – prende, do verbo *Okupandeka*  
**Visuapo** – cabe, do verbo *Okusua*  
**Vitunda** – sai, do verbo *Okutunda*  
**Viwa** – plural de *Iwa*  
**Vo** – em (prep.)  
**Vo feka** – na terra  
**Vokapako** – puseram-no. Ver *Okukapa*.  
**Vokati** – dentro  
**Vo mela** – na boca. Ver *Omela*  
**Vonjo** – em casa  
**Vove** - seus  
**Vusenge** – na mata

## W

**Wa** – do, quem  
**Wafa** – morreu  
**Wa kayeva** – caçou, do verbo *Okukayeva*  
**Wakulihā** - conheceu  
**Wa kusanga** – encontrou, do verbo *Okusanga*  
**Wa linga** – tem, do verbo *Okulinga*  
**Wa ndako** – andou, do verbo *Okuenda*  
**Wa ngandu** – do jacaré  
**Wangu, owangu** – grama, capim  
**Wa ponda** – quem matou. Ver *Okuponda*  
**Waposoka** – lindo. Ver *Kaposoka*  
**Wa tekela** – quebrou. Ver *Okutelula*  
**Wa tomba** – despreza. Do verbo *Okutomba*.  
**Wa valuka** – lembrou  
**Wa velapo, ca velapo** – superior  
**Wa veta** – quem bateu  
**Wa yasa** – quem acertou. Ver *Okuyasa*  
**Weya** – Veio

**Wiye** – sejam bem vindos!

**Wo** senga – não mexe. Do verbo *Okusenga*

**Wosi** – aquele

## Y

**Ya** – que

**Yalua, ca lua** – muita

**Yamãle** – alheia

**Yatete, ca tete** – primeiro

**Yaye** – dele

**Yevelele** – escuta-se. Do verbo *Okuyeva*

**Yiloka** – cai, do verbo *Okuloka*

**Yongola** – querem, do verbo *Okuyongola*

**Yokuloya** – tempo de guerra

**Yovota** – plural de *Ovota*

**Yuna** – daquele

### Fontes

Informações orais fornecidas por Amadeu Fonseca Chitacumula, angolano, falante de umbundo.

WILSON, Ralph. *Dicionário português-umbundo*. Angola: Tipografia do Dondi, 1954.





**v**  
**v v**  
**v v**  
**viva voz**